

## EDITORIAL – REVISTA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO V. 3, N. 1.

Anderson Catapan<sup>1</sup>, editor-chefe

### RESUMO

Este editorial introduz o primeiro número do terceiro volume da *Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento*. Os tópicos dos artigos incluem economia da longevidade, *balanced scorecard*, evolução urbana, desenvolvimento territorial, processo de modernização agrícola, gestão territorial, déficit habitacional, abertura de loteamentos, etnocentrismo e políticas de desenvolvimento industrial.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento territorial. Evolução urbana. Modernização agrícola.

### Editorial

Este editorial introduz o primeiro número do terceiro volume da *Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento*. No primeiro artigo, Loureiro e Arruda (2014) abordam uma discussão sobre a construção da economia da longevidade em Goiás e as políticas públicas nacionais voltadas para os idosos. Os achados mostram que é possível verificar um fenômeno de envelhecimento acelerado, o qual vem ganhando espaço na agenda das políticas sociais, que, no entanto, ainda precisam de uma promoção de envelhecimento ativo com políticas públicas voltadas mais para a área da saúde (LOUREIRO; ARRUDA, 2014).

No segundo artigo, Nascimento Jr., Silva e Mota (2014) discutem o uso do *balanced scorecard* (BSC) como ferramenta gerencial no tribunal regional eleitoral de Alagoas. Os resultados mostraram que o BSC tem sido a ferramenta mais utilizada nos últimos anos para comunicar, monitorar e avaliar a execução da estratégia (NASCIMENTO JR.; SILVA; MOTA, 2014).

No próximo artigo, Maria, Faria e Stephan (2014) retratam a evolução urbana de Viçosa-MG e os impactos da federalização da Universidade Federal de Viçosa (UFV) sobre a cidade, considerando o período de 1969 a 2014. Os autores perceberam que esse

---

<sup>1</sup> Departamento Acadêmico de Gestão e Economia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. E-mail: catapan@utfpr.edu.br

processo trouxe mudanças importantes em relação ao espaço urbano da cidade, expandindo vertical e horizontalmente, com o aumento de parcelamentos irregulares de solo nas áreas urbanas e em áreas rurais com a construção de loteamentos e condomínios fechados (MARIA; FARIA; STEPHAN, 2014).

Burkhard, Vidal e Moraes (2014) analisaram o desenvolvimento econômico territorial e as macrodecisões, estudando o caso da Lei Geral das Micro e Pequena Empresas nos municípios de Tapes e Coronel Barros (RS). Entre outros aspectos, foi possível verificar uma mudança considerável nos municípios de Tapes e Coronel Barros, com maior distribuição de renda e desburocratização na abertura de empresas (BURKHARD; VIDAL; MORAES, 2014).

No quinto artigo deste número, Oliveira *et al.* (2014) evidenciaram as políticas determinantes ao processo de modernização agrícola no centro-oeste brasileiro. Os autores perceberam, entre outros, que a efetividade das políticas resultou em um grande crescimento do uso de tecnologias no desenvolvimento das atividades no campo, assim como da utilização de máquinas e implementos e o emprego de fertilizantes químicos (OLIVEIRA *et al.*, 2014).

No próximo artigo Romero, Scognamillo e Nozica (2014) analisaram a transferência tecnológica e a contribuição da universidade para a gestão territorial. Observou-se, como contribuições, a proposição de diretrizes de estruturação urbanística, arquitetônica e social com o objetivo de recuperação de bairros vulneráveis sob os aspectos físicos e sociais, assim como transferência de desenvolvimentos tecnológicos criados na Universidade Nacional de San Juan (UNSJ), Argentina, para o melhoramento da gestão territorial (ROMERO; SCOGNAMILLO; NOZICA, 2014).

No sétimo artigo, Ramalho, Teixeira e Wander (2014) evidenciaram o déficit habitacional nos estados da região Centro-Oeste do Brasil, sob uma abordagem *shift-share*. Entre os achados, os autores verificaram que, apesar dos investimentos realizados no setor de habitação nos estados de Goiás e Mato Grosso, estes vêm encontrando dificuldades para reduzir o déficit habitacional, visto que são polos de atração de migrantes vindos de outros estados do país (RAMALHO; TEIXEIRA; WANDER, 2014).

No próximo artigo, Perez e Kimura (2014) estudaram a análise de mercado como ferramenta para a abertura de novos loteamentos. Os autores perceberam que em novos loteamentos a maioria dos compradores tem entre 21 e 35 anos (65%), é do sexo masculino e possui renda média de R\$ 2.500,00 (40%). Além disso, foi verificado que a maior parte das aquisições não é para especulação e sim para moradia (80%) (PEREZ; KIMURA, 2014).

No novo artigo, Mariano *et al.* (2014) evidenciaram a influência do etnocentrismo no efeito *made in* Brasil, validando um instrumento em três línguas. Como contribuição desse estudo, foi possível validar o instrumento ( $\alpha = 0,86$ ) e oferecer sugestões sobre a influência do etnocentrismo no efeito *made in* (MARIANO *et al.*, 2014).

O décimo e último artigo de Sousa e Costa (2014) evidenciou as políticas de desenvolvimento industrial no Brasil baseadas nas propostas desenvolvimentistas da Cepal. Os achados da pesquisa evidenciaram que a influência dessa linha de pensamento alcançou seu auge durante as décadas de 1950 e 1960 e, entre os países latino-americanos, o Brasil foi aquele que mais adotou as recomendações dessa comissão (SOUSA; COSTA, 2014).

Desejamos uma ótima e proveitosa leitura a todos!

## Referências

BURKHARD, D.; VIDAL, R. P.; MORAES, J. Desenvolvimento econômico territorial e as macrodecisões: Caso de Lei Geral da Micro e Pequena Empresa nos municípios de Tapes e Coronel Barros (RS). **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 56-71, 2014.

LOUREIRO, B. F.; ARRUDA, M. Uma discussão sobre a construção da economia de longevidade em Goiás e as políticas públicas nacionais voltadas para os idosos. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 5-18, 2014.

MARIA, A. C. S.; FARIA, T. C. A.; STEPHAN, I. I. C. Um retrato da evolução urbana de Viçosa-MG: Impactos da Federalização da UFV sobre a cidade. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 37-54, 2014.

MARIANO, A. M.; LIMA, A. S.; CRUZ, R. G.; CORREIA, P. R.; PAIVA, C. P. A influência do etnocentrismo no efeito *made in* Brasil: Validação de instrumento em três línguas. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 142-165, 2014.

NASCIMENTO JUNIOR, O. R.; SILVA, A. P.; MOTA, K. J. A. O uso do BSC como ferramenta gerencial no tribunal regional eleitoral de Alagoas. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 19-36, 2014.

OLIVEIRA, D. A.; WANDER, A. E.; BONTEMPO, P. C.; GONÇALES, C.; DEPONTI, C. M. Políticas determinantes ao processo de modernização agrícola no centro-oeste brasileiro. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 72-96, 2014.

PEREZ, R. A.; KIMURA, D. S. Análise de mercado como ferramenta para abertura de novos loteamentos. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 129-141, 2014.

RAMALHO, C. F. L.; TEIXEIRA, R. G.; WANDER, A. E. Déficit habitacional nos estados da região Centro-Oeste do Brasil: uma abordagem *shift-share*. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 115-128, 2014.

ROMERO, M.; SCONGNAMILLO, A.; NOZICA, G. Transferencia tecnológica y aporte de la universidad a la gestión territorial. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 97-114, 2014.

SOUSA, C. A.; COSTA, D. H. S. Políticas de desenvolvimento industrial no Brasil baseadas nas propostas desenvolvimentistas da Cepal. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 3, n. 1, p. 166-182, 2014.